

ARENA MARIANA SEDIA 2ª ETAPA DO CAMPEONATO MINEIRO DE TAEKWONDO



Mais de 900 atletas de todo estado participaram da 2ª Etapa do Campeonato Mineiro de Taekwondo nos dias 14 e 15 de maio, na Arena Mariana. Realizado pela Federação Mineira de Taekwondo, com apoio da Prefeitura de Mariana, os dois dias da competição contaram com a disputa de atletas na categoria adulto, juvenil e mirim.

Sediar o evento pelo terceiro ano consecutivo é uma forma de incentivar o esporte e fomentar a economia local, conforme diz o prefeito Duarte Junior. “Temos a Arena Mariana, um espaço adequado no qual recebemos os mais de 900 atletas do taekwondo. É isso que a gente está querendo para nossa cidade, movimentar o máximo do esporte local, porque temos muita coisa bacana para mostrar a população e aos visitantes”.

O vice-presidente da Federação Mineira de Taekwondo, Marcelino Barros, destacou a boa organização da prefeitura na realização do evento. “Mariana é um exemplo. Deixa um legado muito grande para todos os dirigentes que participaram tendo em vista a estrutura, o apoio e pelo empenho da equipe organizadora. Por toda minha experiência a nível nacional são poucos os estados e municípios que tem um ginásio assim e esse é um dos grandes motivos que nos traz aqui”.

O secretário adjunto de Desportos, Bruno Freitas, comenta a expansão do esporte no município. “Aqui na nossa cidade, nos últimos três anos, a prática do taekwondo tem aumentado bastante. É muito gratificante ver a Arena cheia e os pais incentivando. Isso mostra que estamos no caminho certo apoiando o esporte não só no Taekwondo, mas também, no esporte em geral”, afirma.

Em Mariana, 100 atletas das academias Leinho TKD, projeto do CRIA e da Associação Comunitária de Monsenhor Horta, participaram da competição. O professor da arte marcial, em Mariana e região, Claudirlei Barbosa, “Mestre Leinho”, explica como é o processo da competição. “A disputa de faixa é dividida por faixa e por idade, fraldinha até seis anos, e de oito a nove anos da categoria mirim. No sábado foi a seletiva para o campeonato brasileiro e para a Copa do Brasil dos faixa preta e Mariana se saiu muito bem com alguns atletas já classificados”, explica.

O atleta na Categoria Mirim, Iuri Cunha, conta que a arte marcial vai além da luta. “O mais importante é a disciplina. Aqui a gente aprende de tudo e lutar respeitando os colegas para criar um mundo mais pacífico”.

Fotos: Tamara Martins / PMM